



COMISSÃO DE SAÚDE

ACTA NÚMERO 4/XI/ 1.ª SL

Aos 02 dias do mês de Dezembro de 2009, pelas 10:30 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta acta, com a seguinte Ordem do Dia:

10:30

1. Informações;
2. Apreciação e votação da acta nº. 3, de 25 de Novembro;
3. Discussão e votação do Requerimento do CDS/PP, a solicitar a audição da Ministra da Saúde e de outras entidades;
4. Discussão e votação do Requerimento do PSD, a solicitar a audição de várias entidades;
5. Discussão e votação do Requerimento do CDS/PP, a solicitar a audição do Presidente do INEM;
6. Apreciação das propostas para o Plano de Actividades da Comissão;
7. Calendarização das audições e audiências;
8. Outros Assuntos.

O Presidente começou por informar que na reunião de Presidentes de Comissão foi debatida, entre outras, a questão da justificação de faltas em reuniões da Comissão. Não tendo sido possível chegar a consenso foi decidido levar o assunto à Conferência de Líderes para aí ser tomada uma deliberação final.

Foi colocada à votação a Acta nº 3, que foi aprovada por unanimidade.

De seguida, passou-se à discussão do requerimento do CDS/PP, que solicita uma audição com a Ministra da Saúde e outras entidades. O Presidente questionou o CDS no sentido de saber se esse pedido de audição com a Ministra sobre cuidados de saúde primários poderá ser englobado na que foi requerida pelo PSD, agendada para o próximo dia 9, tendo o Deputado Serpa Oliva dado a sua anuência e a Deputada Luísa Salgueiro dito nada ter a objectar. A Deputada Teresa Caeiro também se não opôs, embora não fosse essa a ideia inicial. Pediu que, após a votação do requerimento, fosse feita a calendarização das audições com as outras entidades.

O Presidente pôs à votação o requerimento do CDS/PP, que foi aprovado por unanimidade.

A Deputada Clara Carneiro apresentou o requerimento do PSD, no qual se requer a audição de várias entidades para tomar conhecimento da situação actual do sistema de saúde, nomeadamente a prestação de cuidados de saúde.

Após discussão, o Presidente pôs à votação o requerimento do PSD, que foi aprovado por unanimidade.

Seguiu-se a apresentação, pela Deputada Isabel Galriça Neto, do requerimento do CDS, que propõe uma audição do Presidente do INEM, para explicar à Comissão as falhas e as deficiências estruturais e funcionais do Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. (INEM). Referiu que ultimamente têm surgido notícias de problemas ocorridos na Região Centro, designadamente, a falta de vínculo laboral dos enfermeiros. O Deputada Serpa Oliva acrescentou que em Coimbra o INEM está em vias de ruptura por falta de condições de trabalho dos enfermeiros. Na discussão intervieram a Deputada Maria Antónia Almeida Santos, que discordou de algumas afirmações, informando que o contrato com aqueles profissionais foi prorrogado por mais um ano, que fazer greve é um direito constitucional e que lhe parece que questões laborais não deverão ser resolvidas nesta sede, e o Deputado Ricardo Gonçalves que sublinhou que a emergência médica não se compadece e é muito exigente, daí haver destacamento de profissionais do SNS, concordando que se discuta a política que o INEM deve prosseguir.

O Deputado Bernardino Soares lembrou que os serviços de origem daqueles profissionais do INEM pretendem o seu regresso e que a situação laboral dos profissionais da saúde tem importância para a Comissão de Saúde, pelo que devem ser discutidos nesta sede, e a intervenção da Deputada Maria José Nogueira Pinto foi no mesmo sentido.

Em seguida, o Presidente colocou à votação o Requerimento do CDS/PP, que foi aprovado por unanimidade.

O Presidente sublinhou que a partir de um tema central que foi aceite por todos - A qualidade e acesso aos serviços de saúde - se deve fazer o acompanhamento e avaliação do processo legislativo nacional e europeu. Alertou para a necessidade de tratar atempadamente as petições, até porque se trata de uma área que toca muito de perto a população. Considerou útil criar grupos de trabalho, para realizar as audições e audiências que não sejam feitas em Comissão, bem como a promoção de eventos/seminários com a participação de especialistas. Neste âmbito, propôs a realização de um seminário sobre a política do medicamento e de outro para identificar as facilidades e constrangimentos no acesso a algumas especialidades médicas. Devia constituir-se um grupo de trabalho, também com Deputados da Comissão de Educação, para debater as questões da Educação para a Saúde.

A Deputada Maria Antónia Almeida Santos disse que no geral apoia as propostas do Presidente, mas discorda da criação de um grupo de trabalho específico para cada assunto. Quanto aos grupos de trabalho para audições e audiências, cada grupo parlamentar deverá indicar os Deputados de acordo com o assunto a debater. Propôs fazer visitas a duas USF em Torres Vedras, que foram distinguidas pelo seu bom desempenho, às urgências dos Hospitais de Vila Nova de Famalicão, consideradas modelo, e de S. José, em Lisboa, e ainda organizar um Colóquio sobre Obesidade e Actividade Física.

A Deputada Rosário Águas disse estar em completa sintonia com o programa proposto pelo Presidente, concordou com as visitas, mas lembrou que estas não se deverão fazer apenas aos serviços considerados modelares. O Deputado Bernardino Soares manifestou opinião de que uma excessiva dispersão de grupos de trabalho acabará por esvaziar o conteúdo da Comissão, mas se houver uma programação atempada das audições e audiências, cada grupo parlamentar estará presente conforme a sua disponibilidade. Propôs visitar o Hospital Garcia de Orta. Lembrou que se deve ser comedido nas propostas para o Plano de Actividades, se é que se quer cumprir.

O Deputado Serpa Oliva concordou com a criação de um grupo de trabalho para debater a educação para a saúde, o Deputado João Semedo propôs a revisão do Plano Nacional de Saúde, o Deputado Defensor

Moura concordou em debater a educação para a saúde, particularmente a obesidade e a qualidade de vida urbana e, a este propósito, referiu que já existem em Portugal 30 cidades saudáveis. A Deputada Maria José Nogueira Pinto salientou a importância da qualidade de vida urbana, e nesse sentido seria de repensar a localização do novo Hospital de Todos os Santos e lembrou o risco que envolve a mudança de instalações do IPO de Lisboa.

O Presidente lembrou que as propostas a incluir no plano de actividades são para executar até Julho, mas que deve pensar-se numa estratégia de médio e longo prazo. Verificou que todos os Deputados falaram da necessidade de limitar o número de grupos de trabalho e que há tendência para efectuar visitas na área de Lisboa, no entanto é no interior do país que se vivem situações graves, onde muitas vezes o problema não é a falta de meios, mas a sua gestão. O Deputado Bernardino Soares disse ser importante atender às questões do interior, mas lembrou que grande parte da população pertence à Área Metropolitana de Lisboa.

O Presidente, em conjunto com a Mesa, irá fazer a síntese de todas as sugestões e apresentar uma proposta de Plano de Actividades e respectivo Orçamento, para a 1ª sessão legislativa, da XI Legislatura, os quais deverão ser consolidados em Comissão e posteriormente enviados ao PAR para aprovação, de acordo com o artigo 108º do RAR.

Antes de terminar, o Presidente anunciou as datas relativas às quatro audições obrigatórias com a Ministra da Saúde e que são as seguintes: 2ª quinzena de Janeiro, coincidente com a discussão do OE para 2010, 10 de Março, 28 de Abril e 30 de Junho.

A reunião foi encerrada às 13:00 horas, dela se tendo lavrado a presente acta, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 03 Dezembro 2009.

O PRESIDENTE

(COUTO DOS SANTOS)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Antonieta Guerreiro
Bernardino Soares
Clara Carneiro
Conceição Casa Nova
Couto dos Santos
Defensor Moura
Fernando Jesus
Isabel Galriça Neto
João Semedo
Luísa Salgueiro
Maria Antónia de Almeida Santos
Maria das Mercês Soares
Maria Helena Rebelo
Maria José Nogueira Pinto
Maria Luísa Santos
Ricardo Gonçalves
Rosário Águas
Rui Prudêncio
Teresa Caeiro
Teresa Fernandes
João Serpa Oliva
Paula Santos

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Luís Menezes